

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 23,8; mínima, 15,5.

OS MERCADOS — Cambio, 11 15/16 e 12 d. Café, 75200.

ASSIGNATURAS

Por anno 20\$000
Por semestre 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno 20\$000
Por semestre 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 RÉISO menor paiz do mundo
na maior guerra do mundo

A Republica independente de San Marino, situada no reino da Italia, e cuja população é apenas de dez mil almas, constitua-se sua situação um ponto onde os aviões alemães podiam se abastecer. Para afastar a eventualidade, os cidadãos de San Marino — como já noticiamos oportunamente — declararam guerra à Austria e a seus aliados, e a mobilização foi decretada; o grande sinal de guerra tocou a rebate e a bandeira da Republica foi hasteada na Câmara Municipal. Todos os soldados — e eles são 271 — foram a uma fronteira. Só os dois que se achavam na gravura ficaram no paiz para guardar a ordem interna e só partirão no

caso de morrerem os seus 25 camaradas. Na gravura se vê ainda o sino da matriz da cidade, que é ao mesmo tempo a capital e todo o território republicano, tãquão por uma cidade sanmarinese, dando o signal da mobilização em toda a Republica. Vê-se ainda a scena commovente que foi o hasteamento da bandeira da Republica na Câmara Municipal, em signal do estado de guerra com a Austria. Todas as principais autoridades da Republica estão presentes. Por um lamentavel descuido a nossa chancelleria do Exterior ainda não submetten a assignatura do Sr. Wenceslao o classico decreto estabelecendo a neutralidade do Brasil na guerra entre a Republica do San Marino e a Monarchia austro-hungara.

A industria dos tutores
vae desaparecerUm projecto de grande
vantagem para os orphãos

Esta pendente do parecer da commissão tecnica um projecto, já aprovado em 1º de maio no Senado, que vem ameaçar de alguns exploradores da rendosa industria de tutor e curador.

Depar de uma velha ordenação determinando o registro da pessoa e dos bens dos orphãos e dos menores, foi coisa que nunca se fez entre nós zelar de um modo efficaz pelos interesses desses desprotegidos. O excessivo trabalho da Curadoria de Orphãos e Menores, a ausencia de uma escripturação regular nesse sentido, faz com que muitos tutores relaxem suas prestações de contas por dois, tres e quatro biennios, com manifestos prejuizo de orphãos que, tornando-se maiores, ante as difficuldades creadas pelos tutores para a entrega de seus bens, resolvem entrar em "acordo" amigavel, quasi sempre desleal. Foi isto pelo menos o que nos informou o Sr. Renato Carmil, promotor do projecto, e autor do alludido projecto, que trata num só ponto todas as informações relativas aos bens e pessoas de orphãos e menores.

Essa registação geral de orphãos projectado pelo Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

de acordo com o meu projecto, esclareço o Sr. Renato Carmil, a organização do projecto, a multiplicação dos julgamentos, a redução, ponderou o Sr. Renato Carmil, de ser maior o numero de julgamentos a cada presença biennal de contas, como a cada 10, maiores seriam as despesas que teriam por conta dos bens dos menores e dos orphãos. Esse augmento, contudo, não prejudica o nosso objecto, será apenas a mais uma das vantagens que se vão verificar a cada vez que os tutores pouco escrupulosos, que se desentendem com a sua missão em industria de

E' necessario completar a
nossa defesa sanitariaA inspecção aos portos do sul
da RepublicaO que nos diz o Sr. Dr. An-
tonino Ferrari

Acaba de regressar de sua viagem de inspecção sanitaria aos portos do sul do Brasil, em commissão da Directoria Geral da Saude Publica, o Sr. Dr. Antonino Ferrari, a quem pedimos nos resumisse as suas impressões, cujo interesse, tratando-se de assumpto de tanta relevancia para a vida nacional, excusa encurtar. O Dr. Ferrari teve a bondade de nos dizer o seguinte:

— Ao honroso pedido da A NOITE, para uma entrevista acerca de minhas impressões sobre os serviços de saude publica dos portos do sul da Republica, desde Matto Grosso, sor-me-lhe agradável corresponder, si não fôr o dever que tenho de primeiro prestar contas a meu chefe, Dr. Carlos Seidl, digno director geral de Saude Publica, a quem deixo de breves dias apresentarei um relatório detalhado, com informações, do que vi e me foi referido pelos funcionarios, inspectores de saude publica dos portos, exposição que permittirá esse illustrado chefe prover o que julgar necessario para completar nossa defesa sanitaria federal, já bem organizada em alguns portos, noutros ainda carecendo de melhoramentos.

O que desde já nos posso asseverar, tal meu modo de pensar diante dos factos que vi, é a necessidade de completar-se a execução da nossa lei sanitaria em relação aos navios nacionaes que transportam passageiros, afim de evitar desigualdades, vexames dahi decorrentes e prejuizos desnecessarios não só aos passageiros como ao Estado, hoje proprietario do Lloyd, o qual sofre desigual concorrência, retardando igualmente a viagem com frequencia e os incommodos que disso resultam aos passageiros.

Essas visitas de inspecção, periodicamente renovadas, trariam vantagens ao serviço e promoveriam melhoramentos de accordo com os interesses da navegação. O nosso futuro está ligado ao desenvolvimento de nossa navegação, dahi a necessidade de facilitar todos os meios para desenvolvê-la. As zonas maritimas do sul são fertilissimas e



O Sr. Antonino Ferrari

para augmento de nossa riqueza só pedem augmento de navegação.

Querêr saber provavelmente o que notei nos serviços de saude do porto em Matto Grosso, e si de facto existe desintelligencia entre o inspector e o governo do Estado. Quanto a isso vos posso informar que pessoalmente já não existe. Ha perfeita harmonia de vista, e o serviço, que será em breve melhorado, estará em condições de prestar sufficiente defesa sanitaria a esse longinquo Estado contra a invasão de molestias epidemicas reinantes nas Republicas vizinhas. A peste, que em 1904 determinou alguns obitos em Curitiba, não conseguiu propagar-se na cidade em vista das condições sanitarias de suas casas, quasi todas impermeabilizadas e ladrilhadas. Uma cidade de essas condições ainda por si defendida desse terrivel morbo.

Variações dignas de nota é a ausencia da varíola nessa cidade, desde 1901. Eu creio firmemente na influencia da impermeabilização do solo dos domicilios na prophylaxia dessa molestia. Esse facto é uma demonstração mais do que aquil observamos nas duas ultimas epidemias, nas quaes no interior da cidade a varíola não teve a propagação que outrora sempre apresentava. "Onde não ha pulgas, não se propaga epidemicamente a varíola" — tal era o pensamento do saudoso collega Dr. Zeferino Meirelles e o meu presentemente.

— Ao vosso pedido de informações sobre os outros portos do sul, devo confessar que, de um modo geral, as minhas impressões foram boas, sendo certamente razoavel admitir que esses serviços ainda têm deficiencias. As inspectores de saude dos portos só poderão ser paulatinamente aperfeiçoados de todos os recursos, quando nossos orçamentos permittirem verbas sufficientes, annuaes. Aos novos desintelligentes fluctuantes será necessario associar enfermeiros de isolamento, logo que for passivel. É um novo encargo para a União, porém indispensavel para completar o serviço de defesa sanitaria.

A varíola constantemente provoca motivos de attrito e difficuldades na navegação. Essa molestia, infelizmente, está ainda por alguns annos nosso maximum flagello, visto a impossibilidade politica de executar-se a lei de vacinação, imposta, como já fazem outros povos, impedimentos no embarque de pessoas não vacinadas com efficacia. É esse o unico meio pratico de tolher-se a propagação das epidemias de varíola entre as nossas populações maritimas.

Quasi todas as nossas cidades que visitei

Foi assassinado o
general Pinheiro
Machado

O Sr. general Pinheiro Machado, que foi assassinado, cerca de dezete horas da tarde, no Hotel dos Estrangeiros. (Noticia na "Ultima Hora")

O Sr. Lauro Muller já está
hom

Depois de alguns dias de enfermo em Jacarepaguá, o Sr. ministro do Exterior desceu hontem, tendo comparecido á commoção do Instituto da Ordem dos Advogados, que se realizou á noite.

A PRESSÃO ELEITORAL EM S. BORJA

O Sr. Borges de Medeiros con-
fessa não poder providenciar

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — Telegrammas de São Borja dizem que as autoridades vargasistas cada vez mais oppoem maiores obstaculos aos adversarios nos processos electoraes. O Dr. Raphael Escobar telegraphou nesse sentido ao Sr. Borges de Medeiros. O presidente respondeu-lhe dizendo que a exiguidade de tempo não lhe permittia intervir efficazmente, quer directamente, quer por intermedio de emissarios, no sentido de regularizar os processos electoraes, accrescentando que, nesses condições, o Sr. Dr. Raphael pôde usar do direito do protesto contra qualquer nulidade e recorrer perante o governo do Estado que attenderá ao protesto si de facto nas eleições ocorrerem vicios comprovados e insanaveis nas eleições.

O deputado federal Dr. Alvaro Baptista também telegraphou ao Dr. Raphael Escobar dizendo-lhe que agora é impossivel vir ao Rio Grande, devido á enfermidade de pessoa de sua familia, não esquecendo, porém, da sua terra natal, empregando os possiveis esforços no sentido de esmagar o despolismo e a prepotencia.

Espera que todos empenhem o maximo esforço nas urnas, cujo resultado deve firmar a tranquillidade politica mediante respeito á ordem para que a justiça triumphe, assim como os principios republicanos representados em Raphael.

possuem agua canalizada, luz electrica e serviço de limpeza publica e particular; algumas possuem rede de esgotos em construção, taes são: Florianopolis e Paranaíba; em ambas o serviço está já bastante adiantado.

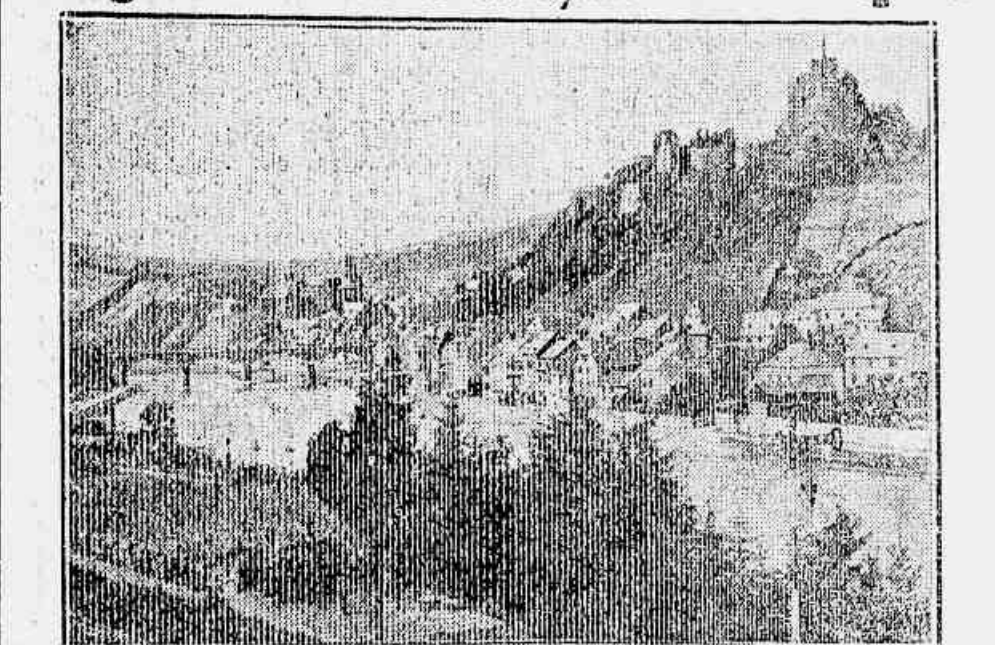
Na cidade de Santos o serviço de saude do porto já dispõe do novo desinfectorio flutuante, apenas carecendo da enfermaria flutuante para que se possa dizer um serviço modelar.

A maravilhosa cidade paulista possui um novo hospital de isolamento, bem situado e aparelhado, porém, disse o inspector de saude, difficilmente aceita doentes de bordo, retardando os serviços sanitarios, que devem ser promptamente executados, para maior efficacia.

Paroamos finalmente aqui. Peço-vos que apresenteis a vossos leitores os meus saudáveis e felicitacoes, por ver iniciado o serviço de hospitalização de tuberculosos indigentes do sexo masculino, acto que immortalizará em nossa historia sanitaria o nome do governo, dos medicos que por essa causa tanto lutaram e dos illustres representantes no Congresso Nacional que favoreceram a humanitaria medida.

A intensidade das operações
aereas

A gravissima situação da Turquia



A cidade alemã de Sarrbruck bombardeada pelos aviadores francezes

A noticia, apresadamente dada pelos jornais de Berlim, de terem os allemães tomado Riga, não só não teve confirmação como foi desmentida. Um communicado de Petrograd diz muito claramente que a linha russa não soffreu modificação na região de Riga. Os combates proseguem em toda a extensa frente, estabdo a offensiva allemã detida em varias pontas.

Nas duas frentes occidentaes ha n silencio, na franco-belga, um ataque dos navios inglezes ás posições allemãs entre Wesende e Ostende; combates de artilheria em varios pontos favorecidos de armas francezas; novas operações dos aeroplanos francezes, que bombardearam Freiburg e varias estações ferroviarias allemãs. Na frente italiana, os austriacos bombardearam San Pietro Castellano e Montefalcone; mas os italianos alcançaram notaveis successos no Carso, em Sogana, Dobordo, no valle do Krueberg e no Plavin, onde fizeram muitos prisioneiros e tomaram ao inimigo importante material.

Um Zeppelin ecobuiu sobre a costa oriental da Inglaterra arrojando bombas que provocaram mortes e incendios.

Taes são as noticias mais importantes recebidas até á data, 14 horas.

Um Zeppelin na costa orien-
tal ingleza

LONDRES, 8 (HAYAS) officiaes— Sobre a costa oriental da Inglaterra evoluiu um dirigivel allemão, tipo "Zeppelin", de cujo bordo foram arrojadas bombas para terra diversas bombas, que causaram incendios e vici-mas.

Faltam ainda pormenores sobre a importancia dos danos causados e o numero das pessoas atingidas pelos estilhaços das bombas.

Em Berlim ignora-se o pa-
radeiro do "U 27"

LONDRES, 8 (A NOITE) — O governo allemão não publica uma nota em que declara ignorar o paradeiro do submarino "U 27", do qual não ha noticias desde que, a 10 de agosto, metteu a pique, a oeste das Hebridas, um cruzador inglez de tipo antiquado.

A caminho do
contrôle ?O que se está dando
no Ceará

Os boatos, que já começavam a tomar vulto nos circuitos bancarios, de uma arrecadação das rendas do Ceará por parte dos prestamistas do grande emprestimo do Estado, levaram-nos, apesar de não ter funcionado o Congresso nestes dois ultimos dias, a procurar alguns deputados da bancada cearense.

Interpellados gentilmente áquelle respeito, nenhum desses deputados negou o facto de se achar o Ceará em atraso no pagamento de dous coupons do emprestimo de 15 milhões contrahido pelo governo Accioly para as obras de esgoto e abastecimento de agua da capital.

Esse atraso, relativamente insignificante, mostra o quanto vai aggravada a situação do Ceará, que se viu na contingencia de não contar com 480.000\$ para pagamento dos dous coupons semestrais vencidos.

Quando á arrecadação das rendas estaduais por parte dos prestamistas, accrescentaram os nossos informantes, é um boato resultante de um simples equivoco.

O que houve foi o seguinte: A vista do atraso de pagamentos os banqueiros da casa Dreyfus, de Paris, mandaram um representante ao Ceará para se entender com o governo, havendo este se comprometido a reservar 10% do imposto de exortação do Estado para garantia do pagamento do emprestimo, isto é, do seus juros e amortização.

Adiantamos as informações que colhemos na bancada cearense que as obras a que se destinou o emprestimo de 15 milhões não se acham em atraso, estando a rede de esgotos de Fortaleza quasi concluida, faltando apenas a ligação pa as casas e o assentamento do collector geral, que deve trazer agua do aqueducto do Acaraú, actualmente em construção e distante 80 kilometros de Fortaleza.

Quando a Alagoas, a Information Universal enviou-nos a seguinte informação: "Sabese que o emprestimo 5% do Estado de Alagoas foi emitido pela casa Robinson, Branton & Co. O coupon de 10 de julho não tendo sido pago, os cidadãos banqueiros telegrapharam, pedindo explicações."

O governo do Estado de Alagoas respondeu, formulando a promessa formal de que o serviço regular da sua dívida recommençará a 1º de janeiro proximo.

Uma revolução em
Constantinopla ?

AMSTERDAM, 8 (A. A.) — Consta aqui que rebeotent em Constantinopla um movimento militar contra Enver-Pacha, chefiado por officies contrarios ao partido dos jovens Turcos, e ao dominio dos allemães. O movimento é apoiado pela maior parte da população e está tomando grandes proporções. O governo tomou medidas severissimas para soffocar essa revolta, tendo sido effectuadas numerosas prisões. Esperam-se outras noticias.

O grão-duque Nicoláo foi
nomeado vice-rei do
Caucaso

PETROGRAD, 8 (HAYAS) — O grão-duque Nicoláo acaba de ser nomeado vice-rei do Caucaso e comandante-em-chefe das tropas que operam naquella theatro da guerra.

O sultão está muito de-
contente com a Al-
lemanha

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrammas de Londres annunciam que o sultão da Turquia está profundamente irritado e em situação a que o seu paiz foi arrastado pela Alemanha, tendo formulado amargos queixas ao embaixador da Alemanha, príncipe de Hohenzolern, contra o seu governo, que já não presta á Turquia o apoio que ella tinha o direito de esperar, enviando-lhe soldados, dinheiro e munições.

Um cidadão norte-americano
no victimado no "Hesperiano"

LONDRES, 8 (HAYAS) — Assegura-se que no desastre do vapor inglez "Hesperiano" foi victimado um cidadão norte-americano.

O 4º Congresso e a Exposição
de Geographia

RECIFE, 8 (A NOITE) — Os congressistas do 4º Congresso de Geographia, aqui reunidos, visitarão hoje, pela manhã, o reservatório de agua de Dous Irmãos e o matadouro modelo.

A primeira sessão do Congresso terá lugar ás 19 horas, numa das salas do Lyceu, quando será inaugurada a exposição de geographia.

Amãnhã, os congressistas visitarão as obras do porto.

Os dous oradores que falam na sessão inaugural do Congresso, hontem, foram: Srs. padre Floripes Barbosa e Dr. Jose Bernardino, representantes da Parahyba e Bahia, respectivamente.

CHINEZICES

"Dizem da China que nos meios officiaes assegura-se que o governo não vai tentar a forma republicana com presidencia permanente e hereditaria."



Que grande novidade!... Nós já temos a grande "familia republicana"!

Écos e novidades

O Sr. Enéas Martins está já abusando no Pará... Ninguém descobriria certamente aqui, ao ver-lhe a pessoa atarracada, mas o facto não ameno e canhoto sob a qual a rechonchada carcaça uma alma de tyrano se escondia. Misterioso da Natureza! Pois o Sr. Enéas está se arvorando em juiz no Pará. Fazendo uma concessão ilicita aos seus, o estúpido governador caminha a largos passos para a omnipotência. Subido ao governo por obra e graça do prestígio do Sr. Lauro Sodré, S. Ex. apressou-se logo em degolar o laicismo, constituindo um partido seu, fazer uma bandeira federal sua, constituindo uma assembleia estadual sua, e agora, com ella fazendo a reforma da Constituição do Estado, que lhe pouca nas mãos os restantes poderes. A autonomia dos municípios, principio da Constituição Federal, é a primeira na reforma ora em projecto pelo Sr. Enéas. Os intendentes passam a ser nomeados pelo governador. Os juizes ficam demissionários de nullo.

O mandato de governador é prorrogado a seis annos começando, pela sua direita, pelo actual governo... E mais pedem-lhe mais elle tornaria os seus godelhos homens... Que fará entretanto o governo federal? Não chamará elle a conta esse governador desabusado que pretende desgastar o Estado do Pará das normas gerais da Federação Brasileira?

E' evidente o arrefecimento do prurido de economias que andava cegando alguns membros da commissão de finanças da Camara. Convinçidos da inviabilidade da sua idea de cortar os vencimentos dos pequenos funcionarios e nas despesas que não interessam aos magnatas da politica, elles vão pouco a pouco desistindo da ingente tarefa de salvar a Patria.

Como se ha de, com effeito, cortar nas despesas de representação dos ministros, nos quarenta mil contos das classes inactivas, civil e militar; nas secretarias das duas casas do Congresso, e sobretudo no subsidio, no celebre e carissimo subsidio? Não é possível; e como não é possível bulir-se nessas verbas que a commissão de finanças julga sagradas, mas que a opinião considera as mais aptas ao corte, os nossos ineficazes financeiros parlamentares vão pouco a pouco desistindo dos seus propósitos e caído no velho systema do deusdando, corra o marfim.

O Congresso em geral deve estar, aliás, convencido de que ha falta absolutamente de força moral para propor economias de qualquer ordem, desde que essas economias não recaiam nos seus subsidios e nas suas dispendiosas secretarias e verbas concioniticas.

Por que, por exemplo, não se ha de acabar com a verba para os automoveis dos presidentes do Senado e da Camara? Porque esses automoveis servem antes aos deputados amigos do presidente e aos membros da mesa, que aquelles para cujo uso o Estado os custeia. Os automoveis do Senado andam por ali, para baixo e para cima, ao serviço particular dos senadores, e ali mesmo conduzindo famílias de senadores que nada tem com a Mesa. Com os da Camara acontece a mesma coisa: o Sr. deputado Soares dos Santos, por exemplo, utiliza sempre um desses carros, como ainda fez hoje pela manhã, em passeio pela Tijuca.

Ora, enquanto o Congresso não começar as economias pelas suas proprias casas, não terá força moral para obrigar ninguém a ser patriota; e como elle não tem coragem, nem disposição para essa iniciativa, vai adoptando o pretexto do deusdando...

Não é possível que a policia e a Prefeitura continham de braços cruzados ante essa inominavel exploração dos cambistas á porta do theatro Municipal. O direito dessa gente em explorar o publico ás portas dos theatros communs, que já é muito discutiavel, torna-se francamente contestavel quando se trata de um theatro como o Municipal, theatro subvencionado e cujas relações com o publico devem ser rigorosamente fiscalisadas.

A guerra

A acção dos aviadores francezes
PARIS 8 (Havas) — Comunicado official das 23 horas de hontem: «A esquadra inglesa, auxiliada pela nossa artilharia da região de Nimpoor, bombardeou as baterias allemãs de Westende. Ao sul de Arras as baterias francezas da marinha e as obras de defesa do inimigo. Nas regiões de Roye, na Champagne, e em tempo de Auberville e Perthes, luta de artilharia tem sempre activa.

Na Argonne, entre la Hovette e Fontaineaux Champs, no Woevre, ao norte de Filly, na Lorena, na região de Bezange e em Leintrey, alguns combates de artilharia, todos favoráveis ás armas francezas. Em resposta ao bombardeo de Raon-L'Étape, nos Vosges canhoneamos o campo de concentração das tropas inimigas no vale de Rabodeaux.

Os aeroplanos francezes, tambem em resposta ao bombardeo das cidades abscitas de Saint-Dié e Gerardmer, bombardearam a estação e os estabelecimentos militares de Friburg, causando varios incendios. Todos os aviadores regressaram incólumes á base das suas operações.

As estações de Barreburg, Pontefeverger, Warberville e Lans, foram igualmente bombardeadas. Um dirigivel francez lançou bombas sobre as linhas ferreas que cercam Peronne. De Dunkerque a esquadra inglesa bombardeou as posições allemãs ao longo da costa belga até Ostende.

A ordem do dia do czar ao assumir o commando supremo
LONDRES, 8 (Havas) — Telegrapham de Petrograd communicando que o czar Nicolau, ao assumir o commando geral do Exercito e da Marinha, baixou uma ordem do dia concebida nos seguintes termos: «Tomo hoje o commando supremo das forças de terra e mar que operam no theatro da guerra.

Com fé na clemencia de Deus e inquebrantavel confiança na victoria final, declaro que cumprirei o dever sagrado de defender a patria até ao fim.

Bulgaria quer comer por dous carrinhos
NOVA YORK, 8 (A. A.) — Assegura um telegrama de Berlim, que a Bulgaria resolveu rejeitar as propostas de concessões territorias que lhe fez a Servia, para obter a sua cooperação na actual guerra, ao lado dos aliados.

A imprensa desta cidade, commentando este telegrama, é de opinião que o acto da Bulgaria não significa que ella se colloque assim ao lado da Alemanha e Austria, parecendo mais certo que seu desejo é, mantendo a actual situação, obter ainda maiores vantagens, quer da Servia, quer da Turquia, o que, porém, parece muito pouco provavel.

A exploração dos indios

O que é necessario fazer para garantir os nossos indigenas
Do Sr. capitão Alípio Bandeira recebemos a seguinte carta, que deve ser lida pelo governo: «Sr. redactor — Na entrevista que a 10 de agosto mandou publicar na "A Tribuna", declarou o padre Balzola, administrador das fazendas indianas de Mato Grosso, que levava para a Italia um indio, da tribo dos Barés, de 14 annos de idade.

Para que fim e com permissão de quem o leva não disse o padre Balzola, mas, abrindo mão do papel desse adepto, que bem pôde morrer por falta de adaptacao aos meios e aos hábitos europeus, e a outras inimizades diversas das que lhe são proprias.

A quem cabe zelar, neste caso, pelo decore do Brasil? Qual a autoridade que deve providenciar para evitar, além desses males, o mal, ainda maior, da morte possível do desprezível baré? Sabemos que em 1831, por uma lei especial, ao mesmo tempo que se revogavam as cartas regias que mandavam fazer guerra aos indios, eram elles "desonerados" da servidão em que viviam e considerados orphãos sob o amparo da Ordenação, Liv. 1, título 88.

Resum assim os tres ultimos artigos da lei de 1831, posteriormente (1853) confirmada, «Art. 4.º Serão os indios considerados como orphãos e entregues aos respectivos juizes para lhes applicarem as providencias da Ordenação, Liv. 1, título 88.

Art. 5.º Serão considerados pelo Thesouro do precito, até os juizes de orphãos os depositos onde tenham salarios, ou aprendam offícios fabricis.

Art. 6.º Os juizes de paz nos seus districtos vigiarão, e occorrerão aos abusos contra a liberdade dos indios.

Daqui se vê (art. 6.º) que na propria terra natal do baré havia quem pudesse "vigiar e occorrer aos abusos contra a liberdade" desse indio. Vê-se tambem (art. 4.º) que tendo fallado, nesse ponto, a missão do juiz local, ha no Rio de Janeiro quem possa e deva tomar conta do padre Balzola pela sua desassada operação.

Se, por exemplo, quizesse o dito padre levar para a Italia um menino orphão civilizado, seria-lhe tão possível sem permissão do juiz competente? Dir-se-á que os paes do indio, entregando seu filho ao padre Balzola, deram-lhe, "pelo facto" consentimento para levá-lo onde quizesse. Mas podiam fazê-lo? Teriam capacidade para isto?

Os supplicios do Sr. Manoel

Foi preso por um cacho de cabellos
D. Manoela d'Oliveira ficou surprehendida quando, á hora do costume o Sr. Manoel d'Oliveira, seu marido, não havia chegado ao casa. Entre outras cousas, foi a delegacia do 9.º districto a ver si o seu lábio lido. E' que elle andava ao par de tantas tantas marocinhas de uma e da outra, uma tal de Anna, que elle lhas contava, por bom proceder e livrar-se de futuros espinhos. Foi, e lá o encontrou. Isto é, disse-lhe que sim, que o Sr. Manoel lá estava por cousas...

D. Manoela bem que comprehendeu aquellas reticencias do commissario. Aquelle modo de dizer — por cousas... era o sal e a pimenta que a autoridade punha no angu! julgando aguar-lhe o ciuime, provocando-a a uma explosão, ao escandalo. Mas o commissario estava enganado — pensou D. Manoela — muito enganado. E elle havia de se convencer disso, de que ella estava ao par de tudo que, afinal, não era nada. Nada, bem entendido, para o lado de seu marido.

Clamou o commissario á parte e ali mesmo narrou-lhe a historia da moçoila desmuniada, da Anna, que elle andava a arrastar a azo ao esca. Manoel. Arrastar a azo? Mais do que isso, a assediar-o a perseguição. Ella Manoela vinha acompanhando aquella pouca vergonha desde o principio. Desde a primeira vez que a rapariguinha esparou seu marido ao corredor da casa, para dizer-lhe que gostava muito delle. Depois para segurar o braço e miral-o muito nos olhos. Depois para puxal-o muito, muito, para junto de si, por signal que elle teve que fechar os olhos e sair correndo, indo atirar-se no seu quarto, nervoso e dizendo que era melhor mudarem-se.

Mudarmos-nos para que, Manoel? Pois então achas que devo estar aqui sujeito ás loucuras de uma pequena de 14 annos, com aquelles modos? — E que te fez ella agora? — Teima. — Teima em que? — Ora, teima. Teima... Vê isto. E o marido mostrou-lhe um embrulhosinho em papel de seda.

Elle mesma desenrolou e viu. Era um cacho de cabellos que a Anna tinha-lhe metido na mão. — Já vê, que eu sei de tudo, da perseguição que meu marido vinha soffrendo do diabo da rapariga e agora da policia. O commissario rebentou a rir.

D. Manoela agostou-se e disse-lhe que aquillo não era procedimento, nem da Anna, nem delle, commissario. Foi peor. Elle ameaçou de ficar tambem preso, até que se esdrecasse o negocio do cacho de cabellos crespos.

A vista disso, D. Manoela saiu da delegacia, á dor providencias e entre outras, veio á nossa redacção narrar-nos o que ficou escripto.

Feito isso, ella acrescentou: Pide dizer — ria Itapira? Ah, casa de comendados, que te para que todos saibam.

A politica no Rio Grande

COMO A IMPRENSA ENCARA A RETIRADA DO SR. FIRMINO DE PAULA DA POLITICA — O TELEGRAMMA DO SR. BORGES
PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — «A Federação», em artigo de hoje, trata da retirada do general Firmino de Paula da politica, dizendo que este, com a nobre simplicidade da sua conduta, justifica os escrúpulos da sua consciencia e os nobres sentimentos que o levam a recolher-se á vida privada e transcreve o telegramma dirigido ao Sr. Borges annunciando a publicação de manifesto.

«A Federação» publica o longo telegramma de resposta do presidente do Estado ao general Firmino, no qual o Sr. Borges diz lastimosa a cessação de tão prestimosa collaboração politica por parte do illustre chefe resignatario, que abriu senivel vazio nas fileiras republicanas, onde occupava lugar eminente, tendo sido grande depositario da confiança de Julio de Castilhos. O Sr. Borges diz mais que se esforçou habitualmente para fortalecer o prestigio e a acção politica do general Firmino, mediante sincero apoio, fogaando em renovar agora os seus agradecimentos pelo leal e effizaz concurso que sempre teve da sua parte, e termina declarando que guardará na memoria impercíveis serviços politicos e pessoais do antigo chefe. «A Federação» transcreve trechos do manifesto e procura demonstrar que o general Firmino não quer abrir turbacões na harmonia e ordem do partido.

A attitud do general Firmino tem sido commentada em todos os tons e causou extraordinaria sensação em todos os agrupamentos politicos, apesar de já se saber que elle estava profundamente desgostoso com o Sr. Borges.

A proposito, a «Ultima Hora» diz que o Sr. Firmino teve um gesto de energica attivez abandonando a politica do Sr. Borges por não se sujeitar ás imposições mal comprehendidas de disciplina incondicional, mesmo á custa de sacrificios de consciencia, como entende o chefe supremo do republicano rio-grandense e acrescenta que não foi absolutamente inesperado o movimento espontaneo do prestioso chefe serrano, que ha tempos vinha soffrendo uma guerra traiçoira dos mandões politicos.

A moda por preços excepcionaes
Mme. Guimarães, tendo de partir em breve para Paris a fim de escolher os artigos de confecção e modelos para a proxima estação, resolveu liquidar com os generos de modas e mantimentos em todos os generos, os que actualmente possuem em grande quantidade. Rua S. José, 80—Telephone 4.001 Central, proximo á avenida Rio Branco.

A politica rio-grandense em crise
PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — «A Noite» diz-se informada, por pessoa de confiança, que o Sr. Carlos Barbosa tambem se recolherá á vida privada e a proposito acrescenta: «Hoje Firmino de Paula, amanhã Carlos Barbosa; depois, é o principio do fim».

Revolução no Uruguay?
PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — O vice-consul do Uruguay em exercicio aqui, interpellado pelos jornalistas, declarou que são infundados os boatos de revolução em seu país, tendo, entretanto, abalado a opinião publica ali o grande debate parlamentar em torno da reforma constitucional, á qual o partido dos Blancos é infenso. Acrescenta mais que, apesar da opposição o projecto será victorioso, não provocando isso violencia armada nem desastres.

MATERIAL BELICO PARA LIVRAMENTO
PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — O commando da brigada estadual, remettem hontem para o segundo regimento aquartelado em Livramento, armas, munições, arreadamento e fardamento.

Ainda não foi hoje!

Mas é possível que seja amanhã ou depois
Por ter deixado de comparecer ao Senado o Sr. Urbano Santos, a sessão da presidida do Sr. Pinheiro Machado, expediente lido coustou de telegrammas de congratulações pela passagem da data de hontem, no diario do Congresso de uma justificação escripta ao projecto n.º 10, de sua autoria, sobre a via-ferrea Petrolina a Amarante.

Este pedido foi apoiado. Na ordem do dia foram encerradas as discussões das materias e adiadas as votações por falta de numero.

Porque comparecessem á sessão aberta vinte e sete senadores, não foi hoje votado o parecer da commissão de poderes, rehecendo senador pelo Rio Grande do Sul o Sr. Hermes da Fonseca.

Depois da sessão o Sr. Pinheiro pediu a lista de residencia dos senadores e passou telegrammas a todos os que se achavam na capital, convidando-os a dar numero amanhã. Assim, amanhã, será propoado eleição o marechal, que, talvez, depois de amanhã se empossa da sua cadeira.

Constava no Senado que alguns senadores superstitiosos estivessem efectivamente com receio de comparecer ao reconhecimento e a posse d'Elle.

O Conselho fez feriado
Não houve hoje, por falta de numero, sessão do Conselho Municipal.

200 CONTOS!
O de outubro de 1915. Condições para a 1.ª edição.

O cambio voltou a 12 dinheiros
O cambio abriu hoje com o valor de 12 dinheiros e 11 centavos, para o franco francez, depois de estar a 11, 11/2 e 11, 3/4. A par de esta taxa, quando o Banco Ultramarino passou a adoptar a taxa de 12, que mais tarde foi promulgada pelos demais bancos, e assim, fechou o cambio.

DR. GODOY Consultorio: rua Sete de Setembro, n.º 5, das 4 a 8. Residência: Alameda de Assis, 11, Cat. 12.

LIÇÕES DE RESISTENCIA DOS MATERIAES
(Curso de 1915—Professor BELFORD ROYO)
— A venda nas livrarias Alves e Briquet — (1915/16)

Us amantes brigaram...
Foi mandado abrir inquerito na 1.ª delegacia auxiliar a propósito da quebra representada por Almeida, compadilha de 1915, quando Manoel Salustiano de Andrade accusado de infligir mil tratos a queixosa.

COLLYRIO MOURA BRASIL
cura as inflamações dos olhos
Rua Urucurana, 51

Dr. Maurity Santos
da Faculdade de Medicina da Europa Real Consultorio: Rua da Tijuca, 47, das 4 a 6 da tarde. (Tel. 3.217 Central) Res. Benjamin Constant, 33. (Telephone 948 C.)

Dr. Moura Brasil — Largo da Estação, 12, das 12 a 4

OCULISTA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

ASSASSINATO DO SR. PINHEIRO MACHADO

MORREU INSTANTANEAMENTE Formenores sobre o crime sensacional



Instantâneo em que figurou o general Pinheiro Machado, tirado hoje, quando, quando S. Ex. saltava do seu automóvel em frente ao Senado.

A PRISÃO DO ASSASSINO

O assassino, um rapaz branco, de pouca idade, cujo nome foi guardado em reserva pela polícia, tentou evadir-se logo depois de praticado o crime.

Criados do hotel e outras pessoas que ali se achavam, correram em sua perseguição e cercaram-no ainda dentro do saguão.

Mas o facto produziu um verdadeiro estupro nessas pessoas, que se limitavam a olhar, passivamente, para o criminoso.

Foi quando chegou o Sr. Cardoso de Almeida, que, imbuído de do ocorrido, dirigiu-se ao grupo e mandou que a prisão fosse efectuada.

Nesse momento o assassino, que não demonstrava a menor depressão moral, proferiu estas palavras:

— Sim, sou eu o assassino, fui eu quem o matou. Aqui está a faca.

Do Hotel dos Estrangeiros foi o assassino conduzido, em rigorosa incomunicabilidade, para a delegacia do 6.º distrito, policial, para onde seguiu demonstrando a maior calma.

O CHEFE DE POLICIA INTERROGA O PRESO

Preso e conduzido para a delegacia do 6.º distrito, foi ali o assassino colocado em completa incomunicabilidade.

O Dr. Aurelio Leal, que lá compareceu momentos depois, o interrogou por espaço de cinco minutos.

Ao deixar a delegacia o Dr. chefe de policia, abordou-o, dizendo-lhe apenas S. S. que nada podia adiantar no momento.

O Dr. Aurelio dirigiu-se em seguida para o Guanabara.

EM PALACIO

As primeiras pessoas que chegaram ao Guanabara foram os Srs. Dr. Aurelio Leal, chefe de policia; Tasso Fragoso, chefe da casa militar da Presidencia; capitão Dosworth Martins, membro dessa casa; Dr. Antonio Carlos, leader da Camara dos Deputados.

O chefe da Polícia, pelo Dr. Aurelio Leal, do assassinio do general Pinheiro Machado, com S. S. se fechou em conferencia durante alguns minutos.

O ULTIMO DIA DO SR. PINHEIRO MACHADO

Depois do almoço e de receber muitos amigos politicos que o procuraram, o Sr. Pinheiro Machado dirigiu-se ao Senado, onde devia ser feita a votação do parecer reconhecendo senador pelo Rio Grande do Sul o Sr. Hermes da Fonseca.

Como o Sr. Urbano Santos não tivesse comparecido, o Sr. Pinheiro assumiu a presidencia, tendo demorado a abertura da sessão, a espera de que houvesse numero para a votação. A sessão, que foi aberta ás 13.45, terminou ás 14 horas, quando S. Ex. pediu ao Sr. João Pedro uma lista de residencias de senadores, determinando que se expedissem telegrammas a todos quantos se acham nesta cidade e em Petropolis, pedindo-lhes o comparecimento á sessão de amanhã.

Depois disso, S. Ex. se demorou em palestra com os Srs. senadores Arthur Lemos e Indio do Brasil, no recinto do Senado.

Quando, algum tempo depois o Sr. Pinheiro Machado saiu do Senado, um de nossos companheiros interpellou-o sobre a viagem do Sr. Hermes.

S. Ex. respondeu:

— Não me consta absolutamente nada a esse respeito.

E tomou o "standaulet", para ir fazer algumas visitas, entre as quaes ao Sr. Rubião.

AINDA NAO SE SABE QUEM E' O ASSASSINO

Até encerrarmos esta edição, não nos foi possível saber quem era o assassino e qual o motivo do crime.

O homicida estava guardado em rigoroso segredo na delegacia.

Ao delegado que o interrogou declarou o criminoso:

— Matei porque quiz matar.

Publicaremos 2ª edição

A viagem do Sr. Hermes á Europa

Alguns dos nossos collegos, pediram que o Sr. Hermes da Fonseca partisse para Europa logo depois de tomar posse da cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul. Chegou-se a afirmar que o ex-presidente já havia tomado passagem.

Informações muito seguras que temos desmentem essa noticia. O Sr. Hermes ainda não resolveu definitivamente sobre essa viagem, que talvez seja adiada para o anno proximo.

A GUERRA

A espionagem alemã é intensa na Grecia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Athens:

«A policia prendeu hontem de noite dois homens e uma mulher que estavam ao serviço da espionagem alemã, entregando-se sobretudo á missão de enviar para a Russia, através dos Balcãs, mensagens austro-germanicas e fazendo espalhar pela Turquia noticias contrarias aos aliados.

Descobriu tambem a policia que esses individuos reuniam despachos telegraphicos das linhas inglesas.

A policia grega desenvolve grande actividade para descobrir o paradeiro de outros espies alemães que hntestam o paiz.»

As operações na linha franceza

LONDRES, 8 (A NOITE) — O «Press Bureau» recebeu o seguinte comunicado de Paris:

«Duellios de artilharia em Souchez, Neuville-Saint-Waast, Arras, Any, Wailly, Roye, Quenecvillers, Nuvion, na Champagne e nos Vosges.

Os «lanças» evoluíram sobre Gerardmer e atiraram bombas que mataram duas pessoas.

A esquadra inglesa, auxiliada pela artilharia franceza postada em Nicuport, bombardeou as baterias alemãs ao longo da costa belga desde Westende até Ostende.

Um digível francez bombardeou as linhas ferreas em torno de Pezoume. Uma esquadra aerea franceza bombardeou as estações da estrada de ferro e os estabelecimentos militares de Friburg-in-Brisgau e de Baden, provocando incendios e causando grandes prejuizos. Outros aeroplanos francezes bombardearam as estações de Pont-Faranger, Wernville, Tegenier e Lema. Todos os aeroplanos voltaram inculcos ao ponto de partida.»

Os jornaes aliados fallam muito...

LONDRES, 8 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma, reproduzindo os comentarios que os jornaes italianos fizeram á visita do generalissimo Joffre á Italia, diz que a proposito se salientam em certos circulos daquela capital as frequentes indiscreções dos jornaes aliados que, inconscientemente embora, dão idéas de grande importancia ao inimigo. E termina:

«E' o eterno vicio latino: falar de mais em todas as occasiões.»

Varios successos das armadas italianas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte comunicado: «Repassamos os austriacos em Montenegro. O inimigo bombardeou San Pietro de Castelano e Montalcene, causando algumas victimas.

As nossas forças atacaram as posições austriacas no valle de Krinberg e no alto do Pian, onde fizeram alguns progressos.

No Camo aprisionamos 300 austriacos e matamos 400. Em Suraia e Doberto infligimos igualmente grandes perdas ao inimigo e apoderamos-nos de importantes depósitos, incluindo algumas peças de artilharia e automoveis blindados. Fizemos tambem muitos prisioneiros.»

Não é verdade que o general Leman tenha morrido

LONDRES, 8 (A NOITE) — Desmentese oficialmente em Berlim a noticia de que tenha morrido o general Leman, o bravo defensor de Liège.

O general Leman achou-se deitado em Magdeburgo, em companhia de outros officiaes superiores do Exército belga.

Os jornaes alemães annunciam que o czar foge de Petrogrado

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem que a noticia de que o czar Nicoláo assumiu o commando dos Exércitos russos não passa de uma estratagemia destinada a illudir a opinião publica, pois o que na verdade se dá é a fuga do imperador, que em Petrogrado não se encontrava em segurança.

Um accordo commercial balkanico

PARIS, 8 (A NOITE) — O «Echo de Paris» informa que foram iniciadas negociações entre a Grecia, a Bulgaria e a Rumania, para um accordo commercial que garanta aos tres paizes a liberdade reciproca de transporte de mercadorias por Salónica, unico porto aberto que ainda existe no mar Egeu.

Por esse accordo, cujas negociações vão muito bem encaminhadas, a Grecia receberá os trigos bulgaros e rumanos que necessita para o seu consumo.

Os productos que venham a ser enviados para os aliados proseguirão, como até agora, a ser feitos através da Rumania, Bulgaria e da Servia.

A situação em Constantinopla é cada vez mais grave

PARIS, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Athens informam que, devido á gravidade da situação em Constantinopla, o Cheik-ul-Islam, (ministro dos cultos), do gabinete turco ameaça demittir-se caso o governo não tome energicas providencias para impedir a continuação das desordens que diariamente ali se dão.

Comunicado alemão

LONDRES, 8 (A NOITE) — Retransmittem de Copenhagen o seguinte comunicado alemão:

«Utilizando-se de minas, os alemães aniquilaram os sapadores belgas na região de Dixmude, fazendo tambem alguns prisioneiros.

Rechassamos os francezes em Souchez, nos Vosges e na Champagne. Um dos nossos aeroplanos derrubou em Lieherveld um apparelho francez, cujos pilotos foram aprisionados.

No theatro de operações de léste os russos reorganizaram a sua linha a oeste de Skider, a 25 milhas de Grodno e de Wolkowsk.

As tropas de von Gallwitz occuparam a margem oriental do Ross. Travaram-se violentos ataques nocturnos, durante os quaes fizemos mil prisioneiros.

O exercito do principe Leopoldo obrigou os russos a acceitarem batalha a sudeste de Wolkowsk. A luta estendeu-se até aos bosques de Prushany, tendo as forças alemãs obtido alguns successos.

O exercito de von Mackensen desalojou os russos de Comsk e de Drogyschina.

Os austriacos, depois de violenta luta corporal, tomaram o castello de Podkaminin e as alturas de Makura.»

A questão do Mexico

As informações governamentais lidas na Camara

Constou hoje do expediente da Camara dos Deputados o seguinte officio do Ministerio das Relações Exteriores, datado de hoje, e expedido sob o numero 5 da secção do protocolo, e 7.703 do expediente daquela secretaria:

«Sr. primeiro secretario da Camara dos Senhores Deputados

Tenho a honra de satisfazer o pedido de informações constante do officio que V. Ex. me dirigiu, sob numero 153, de 1.º de agosto proximo pasado.

Sabe o Congresso Nacional e é do dominio publico que o Brasil, a Argentina e o Chile offereceram a sua mediação, que, no conflicto então imminente entre os Estados Unidos da America e os Estados Unidos do Mexico e a tornaram efectiva por seus embaixadores reunidos em Niagara Falls.

Contra a expectativa de todos e as esperanças dos paizes mediadores, a situação politica internacional do Mexico, ao invés de tranquilizar-se, mais se extremou posteriormente nas lutas internas, nas quaes varias facções disputam, pelas armas e ha longo tempo, a posse do poder.

Os interlunios que essas lutas acarretam para o povo amigo não podem ser vistos com indifferença pelas nações americanas, ainda que dessas lutas se não originassem questões que viessem a interessar á politica continental.

Por isso recebemos com prazer o convite dos Estados Unidos da America para uma reunião, que nós mesmos julgavamos conveniente, para o estudo em comum de um procedimento que, sem intervir na ordem interna mexicana, pudesse influir sobre os espiritos dos responsaveis na luta e das pessoas com autoridade moral e politica naquelle paiz, no sentido de congragá-los para a obra da paz necessaria á reconstrução politica e administrativa daquela Republica irmã e á sua reintegração no alto posto que lhe deve caber no concerto continental.

O convite foi feito aos tres paizes mediadores, representados por seus embaixadores, e a mais tres outros paizes do continente — Republicas do Uruguay, Bolivia e Guatemala, escholidos estes segundo a ordem de antiguidade dos ministros acreditados em Washington.

Si não fosse conhecida a sinceridade com que os Estados Unidos da America promoveram e têm esforçadamente mantido a politica pan-americana, que tanto vai contribuindo para immanar as Republicas do continente, o convite feito a paizes como o Brasil, cuja politica é sabidamente invariavelmente no seu inabalvel respeito ás alheias soberanias, tanto quanto no zelo da sua propria, seria bastante para tranquilisar os espiritos contra a suspeita de qualquer intervenção indebita nos negocios internos do Mexico.

As conferencias realizadas affirmaram plenamente a identidade de vistas e de propósitos das nações ali reunidas, não com o fim de preparar uma acção politica conjunta, mas sim manifestar o seu interesse pela causa da solidariedade americana, contra-esse expressamente declarou o secretario de Estado em nome do seu governo.

Obedecendo a tales sentimentos, aquelles representantes diplomaticos, reunidos em Washington, dirigiram um telegramma pessoal aos chefes militares contentes, governadores de Estados e outros mexicanos proeminentes, fazendo apello aos seus sentimentos para que se reuniam em conferencia de paz, que ponha termo ás lutas existentes, permitindo a organização de um governo regular.

Do que fica exposto se comprehende desde logo a desnecessidade de quaisquer instruções ao nosso embaixador em Washington, para a conversação preliminar a que foi convidado conferendo com elle superiormente conhece os principios invariaveis da politica exterior do Brasil.

Não essas, senhor primeiro secretario as informações que pelo vosso illustre intermedio posso neste momento e a este proposito enviar á Camara dos Senhores Deputados, conforme foi da sua alta vontade, prontificando-me á prestação de qualquer outra ao alcance deste ministerio, com attenção á natureza dos assumptos que por elle correm.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — Lauro Muller.

Estas informações foram entregues aos seus requerentes, os Srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda.

A TRADICIONAL AUSTERIDADE MINEIRA

Declarações do Sr. Antonio Carlos

O Sr. Antonio Carlos, leader da maioria da Camara dos Deputados, (prezente), hoje, naquelle casa do Congresso Nacional o representante da NOITE a quem declarou:

«Não se realizará a reunião da bancada mineira a que se referiu a NOITE e da qual noticiou se falar na Camara na sessão de segunda-feira.

Não ha fundamento no facto. Depois que a NOITE registou a «etiqueta» foi o mesmo no outro dia. Tive vontade de telefonar a A NOITE informando que nada se assentara a respeito, mas resolvi esperar aqui para lhe dizer isto de viva voz.

Para que tal temeião?

«Para se tratar do caso da ilha das Cobras.

«Mas para isso não ha necessidade de reunião. Vou dar á Camara todas as informações de que ella necessitar. Não posso falar, hoje, provavelmente, por occupar o Piragibe toda a hora do expediente. As explicações já dadas sobre o caso são sufficientes e cabes. Mas eu não recusarei qualquer informação á Camara sobre o assumpto, e o que ha a respeito.

As notas specimens

Um novo inquerito

O Dr. Léon Roussoulières, Le delegado auxiliar, mandou abrir novo inquerito a proposito do apparecimento das notas especimenes.

Agora é para apurar quem roubou a carteira do gerente da firma Bifano & C., pois, pelo que ficou provado, não foi a carteira perdida e sim «pingueada».

Os mais conhecidos «pingueiros» têm sido presos e prestado declarações na primeira delegacia auxiliar.

Hoje foi ouvido um grande numero delles que nada adiantaram.

O roubo do Museu

O promotor criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu hoje, perante o juiz substituto da 1.ª Vara Federal, denuncia contra o engenheiro Mario Meirelles, apontado pela policia como autor do furto da aqua marinha do Museu Nacional, em inquerito politico que correu pela 1.ª delegacia policial.

Com a denuncia, remetterá o promotor ao mesmo juiz a prisão preventiva do accusado.

Uma sociedade organizada para preparar incendios!

As providencias da policia

Consequencias da crise?

Está sendo apurada pela nossa policia uma denuncia tanto interessante como, ao mesmo tempo, grave.

Trata-se de uma sociedade organizada para preparar incendios.

Na época que atravessamos não restaria duvida alguma que a sociedade progrediria immenso, sendo-lhe forçosamente, si... a policia permitisse, reservado um futuro invejavel.

Os da sociedade compromettiam-se com os negociantes que quizessem liquidar os seus estabelecimentos pelo fogo e não deixar o menor vestigio do incendio proposital. E era tal a certeza do resultado que os pagamentos dos serviços prestados seriam feitos com uns tantos por cento da importancia do seguro a receber.

A denuncia, embora, á primeira vista parecendo uma pilheria, não é absolutamente, nesta época de «cavações», um absurdo e assim pensou o Dr. Leon Roussoulières, que mandou proceder a pesquisas.

Na delegacia vem citados nomes dos principaes cabeças da sociedade original.

A festa da Lapa dos Mercadores não teve o brilho do costume

A festa de N. S. da Lapa dos Mercadores correu, este anno, de modo muito parcimonioso, não só por parte da irmandade, como tambem dos moradores da antiga e importante zona commercial, em que ella se realisa.

Outrora, em cada esquina, havia um coreto e todos elles com bandas de musica, e o Rio inteiro ia até á antiga rampa do Mercado ver a maior festa de igreja. Hoje, porém, os festejos externos são bem pequenos; ha somente um coreto na rua do Ouvidor, esquina da do Mercado, o qual é occupado por uma banda de musica da Brigada Policial, e a rua do Mercado, a que dava a nota principal da festa, apenas enfeitou-se com galhardetes e centros de festas. E é só o que ha da legendaria festa.

Mas, uma coisa teremos a lucrar com a festa de hoje: não haverá fogo de artifício evitando-se assim os desastres de ha dous annos. A festa tambem das visitas das bandas musicas, não é para lamentar, pois eram constantes as desavenças entre ellas, e os conflictos os mais serios.

A irmandade fez effectuar todos os actos solemnes e religiosos, menos o scenão após o «E-Deum», que será celebrado ás 19 e meia horas.

Era o que faltava!

E' deversas curiosos o facto que vamos narrar.

D. Judith Pires de Oliveira, residente á rua Moura n. 41, na Piedade, viajava hoje em um trem da Central, quando esse parando subitamente, fez com que ella fosse bater com a cabeça no vidro da janella.

Do choque resultou como era natural partir-se o vidro e a cabeça de D. Judith.

Os enévs desta ser indemnizada, chegando á estação Central ainda foi convidada a pagar o prejuizo que causara.

Como não tivesse o dinheiro que lhe exigiam, tomaram-lhe uma avalisa, que trazia, como penhor.

A lesada, porém, não se conformou, e, depois de receber curativos na Assistencia foi á delegacia do 14.º districto queixar-se do facto.

O Rio Grande do Sul e o imposto sobre a exportação do feijão

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, julgou o agravo interposto por Ottero, Filhos & Comp., industriaes rio-grandenses, da decisão do juiz federal naquella cidade, que se julgou incompetente, por não ter os mesmos proprietarios contra o Estado por impostos que o mesmo determinara relativamente á exportação do feijão para os outros Estados.

Após uma discussão animada, entre os Srs. ministros, o Tribunal tomou conhecimento do agravo, por julgar competente a justiça federal.

Feriu-se examinando uma pistola

Em sua residencia, á rua dos Araújos 102, o academico de medicina Calipes Serbelhi, de 23 annos, examinava uma pistola Mauser, de sua propriedade. Subito a arma disparou, indo o projectil albitar-se no hypochondrio do infeliz estudante.

Com o estampido, pessoas da familia correram a soccorrer-o. Foi logo chamada a Assistencia, que transportou o enfermo para o posto, sendo dali removido para a Santa Casa, depois de medicado.

O estado do academico Calipes é grave, pelo que foi recomendado o mais absoluto repouso.

Esse facto foi levado pelo telephone ao conhecimento da policia do 17.º districto, respondendo o commissario Motta, all de serviço, não receber communicação alguma daquela forma, não tomando por isso mesmo nenhuma providencia até ás 17 horas, quando o facto se passou ás 13.

O tratado de amizade com os Estados Unidos e a Convenção Sanitaria Internacional

Sob a presidencia do Sr. Celso Bayma reuniu-se hoje a commissão de diplomacia e tratados, presentes os Srs. Nabuco de Gouveia, Natálio Cambouin, Augusto de Lima e Coelho Netto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, obteve a palavra o Sr. Augusto de Lima que deu parecer favoravel ao projecto que autorisa o Brasil a assignar um tratado de amizade com os Estados Unidos da America do Norte, e concebido nos seguintes termos:

Art. 1.º. Fica approvado o Tratado assignado em Washington a 24 de julho de 1914 pelo embaixador e plenipotenciario brasileiro e o secretario de Estado do governo dos E. U. da America, devidamente autorizados, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que no futuro possa suscitarse entre o Brasil e aquella Republica.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Em seguida o Sr. Coelho Netto deu o seu parecer, tambem favoravel á approvação da Convenção Sanitaria Internacional, redigido o seguinte projecto que a commissão assignou:

Art. 1.º. Fica o governo autorizado a approvar a Convenção Sanitaria Internacional celebrada entre as Republicas Argentinas, Estados Unidos do Brasil, Paraguay, e Oriental do Uruguay.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

E nada mais havendo foi suspensa a sessão.

O caso da ilha das Cobras

O Sr. Vicente Piragibe ventila-o na Camara

O Sr. Vicente Piragibe, representante do Districto Federal na Camara dos Deputados, occupou hoje a tribuna daquelle casa do Congresso Nacional, ventilando o chamado escandalo da rescisão do contrato para a construção do dique da ilha das Cobras.

O orador começou o seu discurso, á hora do expediente, lamentando que houvessem fallado todas as esperanças depositadas na honestidade do actual governo. Flogando o talento do Sr. Calogeras, diz que a sua nomeação para a pasta da Agricultura e, posteriormente, para a da Fazenda, pareciam symptomas de uma reabilitação moral nas nossas normas de governo, mas, infelizmente, verificou-se o contrario.

Reporta-se, em seguida, o orador á imprensa, que fez a defesa do governo, no caso em debate, clamando-a de mercenaria e a qual arrastou o olho deante das setas do Thezouro, na apajadura determinada pela ultima emissão.

Tem-se dito, proseguiu o orador, que os exploradores do escandalo da ilha das Cobras são os que entraram no Parlamento pela mais benévola do presidente da Republica. Quanto á sua pessoa o que o Sr. Venesio Braz fez em seu favor foi constatar, por emissões, que mandou aos collegios electoraes, que a sua victoria foi inisophismavel e sua eleição um facto. Ainda, porém, que o orador devesse favores ao chefe da Nação e fosse seu amigo inconfesso, saberia honrar a sua amizade prestando-lhe o favor de lhe denunciar os escandalos a virem á tona os realçados pelos seus auxiliares, a fim de que pudesse S. Ex. orientar o seu governo pela vereda da probidade.

Passa, então, o Sr. Piragibe a tratar do caso da ilha das Cobras, lendo o teor da primeira proposta para a rescisão do contrato para a construção do dique, apresentado a 3 de janeiro de 1914 ao ministro da Marinha e a resposta, desse ministro, recusando a rescisão proposta.

«Logo depois para assignar, disse o Sr. Piragibe, que o officio que V. Ex. acaba de ler fez parte da correspondencia trocada entre o ministro da Marinha, por intermedio da sua commissão fiscal, e o Sr. Luiz Strauss, representante da Sociedade Francaise d'Entreprise au Brasil. Esse documento foi fornecido á imprensa pelo Sr. ministro da Marinha. Este é um facto de alta importancia, pois que denota apenas isto: um membro do governo fazendo publicos documentos que parecem comprometter um collega de ministerio.

Passando o Sr. Vicente Piragibe a ler outros documentos, o Sr. Magdo Soares assigna que o ministro da Marinha deu a publicidade, em escolha malvulente, apenas a documentos que poderiam deixar mal o ministro da Fazenda, ao invés de publicá-los todos, de forma a que se pudesse fazer um juizo imparcial do assumpto.

O Sr. Piragibe prosegue, então, accusando o Sr. Calogeras de haver mandado entregar, criminalmente, 12.000\$ ao medico que acompanhava á Europa o Sr. Salvo Barro, dizendo que o Sr. Venesio Braz não teve coragem de afastar de si a complicitude em tal acto.

Proseguindo na analyse da questão da ilha das Cobras o Sr. Piragibe diz que não tem documentos para sobre ella firmar um juizo definitivo e foi por isso que os requerer ao governo. O que pode, porém, affirmar com toda a segurança é que a companhia propozera ao governo passado a rescisão do seu contracto por 200 mil libras.

«E' preciso, que appareça algum responsavel pela rescisão, apartes, com vehemencia, o Sr. Carlos Peixoto. O Sr. ministro da Fazenda já declarou categoricamente que nunca houve tal proposta de rescisão por 200 mil libras. Já confirmou isso até em «interviews» que concedeu a varios jornaes. Dessa forma, não ha accusações que desapareçam nunca!

«O que se não pôde contestar, replicou o Sr. Piragibe, é que o ministro da Marinha repelliu a primeira proposta, e affirmou, no seu officio, que o contracto estava rescindido penalmente. Agora, um anno depois, faz-se essa rescisão pagando-se oito mil e tantos contos!...

«Onde vin V. Ex. essa affirmação? O ministro não repelliu a proposta, declara o Sr. Pedro Lago. Peço a V. Ex. que leia o officio do ministro até o fim, mas tambem leia a proposta da companhia, a S. Ex. dirigida...»

«O ministro disse que a rescisão seria feita judicialmente, interveio o Sr. Mauricio de Lacerda.

«Si V. Ex. ler os documentos, replicou o Sr. Pedro Lago, verificará que a rescisão foi resultado de uma conversa, de uma «entente» entre o ministro da Marinha e a Sociedade.

«O Sr. ministro da Marinha, posso affirmar, declara o Sr. Piragibe, contesta formalmente essa parte.

«V. Ex. fez obra com um officio de 11 de maio, diz o Sr. Pedro Lago, que nem referencia faz a tal proposta...»

«Por isso mesmo é que pedi ao governo informações, diz o Sr. Piragibe.

Passa, então, o Sr. Piragibe a ler a epistola do «Jornal do Commercio» do «Correio da Manhã» e do «O Imparcial» sobre a questão, salientando que do primeiro é director o Sr. Felix Pacheco, membro da commissão de finanças da Camara, do segundo os redactores os deputados Léo Veloso e Costa Barboza e do terceiro um ex-official de Mar

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extraída hoje:

21682	20.000\$000
15043	4.000\$000
19083	2.000\$000
45300	1.000\$000
61840	1.000\$000
63014	500\$000
40618	500\$000
421	500\$000
21634	500\$000

Premios de 200\$000

31510	55088	11169	37818	50033
35763	65700	19627	39201	48118
8777	25295	38317	58731	60134
67041	40152	63075	60082	54863

O BICHO

Deram hoje:

Andara	682	Touro
Moderna	399	Vaca
Boa	171	Porco
Salicão		Carneiro

Para amanhã:

Andara	682	Touro
Moderna	399	Vaca
Boa	171	Porco
Salicão		Carneiro



ASSUCAR

Antes de comprar consulte ou visite
Dias Tavares & C., à rua de Sant'Anna
n. 23, a mais importante e moderna Re-
finaria do Brasil. — Telefone 991,
Norte.

Dr. Castrioto Pinheiro
Clínica exclusiva de gar-
ganta, nariz e ouvidos
Ex-assistente da Cl. Prot. Urbanschtitsch de Vienna
— Cons. 2 e 4 — Sete de Setembro 82.

O Lopes

É quem dá a lotaria mais rápida nas Loterias e ofere-
ce melhores vantagens ao público.
O TIPO-LOPE e mais apostas sobre corridas de ca-
valos. — Rua do Ouvidor, 181.

Georgina Jordão
Cruz

João de Souza Cruz e seus filhos, Albino de
Souza Cruz e senhora (ausentes) e José Francis-
co Cruz e senhora (ausentes), todos casados e com
seus filhos, a todos as pessoas que fôr o favor de acompanhar a
sua última vontade os restos mortais de D. GE-
ORGINA JORDÃO CRUZ, e de novo rogamos o favor de
assistir à missa do sétimo dia, que por sua alma man-
damos rezar sexta-feira, 10 do corrente, às 9 1/2 horas,
no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e
deleja-se sua consagração agradecidos.

Dr. Agilberto Moniz Telles

Maria Baltazar da Silveira Moniz Telles e
filho, general Gonçalo Moniz Telles e esposa,
vinha alicando Baltazar da Silveira e filha, con-
tinuando a Silveira, comandante Flaminio
Moniz Telles e senhora e Dr. Maria Gândy de
Almeida e senhora agradecemos as pessoas que
acompanharam o enterro do seu querido morto e as
convivas para assistir à missa que em sufrágio de
sua alma faremos celebrar, amanhã, quinta-feira 9
do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de
São Francisco de Paula.

Em defesa dos pequenos
fabricantes de cigarros

Sr. redactor — Sabendo pela leitura do
vosso conceituado jornal que é pensamento
do governo aumentar mais a taxa dos
impostos sobre bebidas e fumos, venho
por meio desta fazer-lhe algumas pon-
derações.

Todos sabem que esses productos são
os mais pesadamente taxados, mas, mesmo
assim, no anno passado, os Sr. congressis-
tas e o poder executivo houveram por
bem agravar mais o imposto, aumentando
para 30 réis o cello por maço de
20 cigarros em fraccio e creando a taxa de
600 réis por kilo de fumo desfiado ou
picado de procedencia nacional.

Essa medida, Sr. redactor, não adianta
nada ao governo porque esse imposto só
pode ser cobrado dos pequenos fabrican-
tes, os indistinctamente prejudicados. As gran-
des fabricas trabalham nesse sentido e
conseguiram o que desejavam: esmagar as
pequenas; passaram machinismos caros, com-
praram o fumo em sacco, não pagam, por-
tanto, o imposto e abastam a concorrência
dos pequenos fabricantes e que são in-
numeros.

Que ganha o governo com isso?
Nada. Os legisladores parecem mostrar
interesse pelas coisas e muito caladamente
pegarão o pesado imposto nos hombros
dos pequenos para ganho dos grandes.

Pois bem. O governo quer a sua
receita aumentada de cerca de 4.000.000\$000?
Nada mais facil, é só cobrar o imposto
pelo fumo picado e desfiado nas gran-
des fabricas.

Se não fizer isso, é querer prejudicar
uma multidão de pequenos fabricantes, que
com esse commercio sustentam familias,
para aumentar a renda... dos grandes
fabricantes.

3 Sem mais, grato ficarei, Sr. redactor, si
derdes publicidade a esta — E. Doria

SER BELLA
Pentelões, Massa-
gens e Manicure.
Preços módicos. Portuária Lopes, Uruguayana, 41

Os autos continuam na
sua faina...

Às 12 horas, Vicente Pena, de 22 an-
nos de idade, italiano, operário, ao pas-
sar pela rua da America, foi colhido pelo
automovel n. 2427, recebendo varias con-
tusãoes pelo corpo e cabeça, pelo que foi
medicado na Assistência, sendo depois in-
terno na Santa Casa.

O condutor do auto, em seguida ao
desviar, deu força ao vehiculo conseguin-
do evadir-se.

A policia do 8º districto soube do facto.

FLAVIO B. BORDO DE C. DA SILVA MARCONI — era
mole das do campo.

Instituto Historico

Realisase amanhã, quinta-feira, 9, às 20
e meia horas, a sessão extraordinária do
Instituto Historico e Geographico Brasilei-
ro, sob a presidência do Sr. Dr. conde de
Alfonso Celso, tomando posse de socio efec-
tivo o Sr. Dr. Miguel Calmon da Pin-
e Almeida, que será recebido pelo orador
do Instituto, Sr. Dr. Benjamin Franklin Ra-
miz Galvão.

Não é exigido traje de maior rigor.

DROGARIA Granado & Filhos

Drogas novas e remedios garantidos.
Preços barattissimos
91, Rua Uruguayana, 91

Vae ser reorganizado o Club
Silveira Martins

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) —
Os federalistas daqui tratam da reorga-
nização do Club Silveira Martins. Haverá
breve, uma reunião para tratar do as-
sumpto.

SPORTS

As corridas de hontem

Apezar de ter sido effectuada em dia feriado,
com paradas e uma serie de divertimentos ou-
tros, a corrida de hontem, no Jockey-Club, pôde
ser incluída entre as suas mais brilhantes fes-
tas.

Certos do rigor e da justiça da directoria na
aplicação de suas penas, os jockeys portaram-
se correctamente, empenhando-se todos honesta-
mente na disputa dos pareos.

E, para provar quão sabia foi a decisão da di-
rectoria punindo o jockey Dinarte Vaz, basta o
comparativo entre as corridas de hontem e de
domingo do cavallo On Ko.

É preciso rigor para que haja moralidade no
"turf". Tendo-o, só pôde merecer applausos a
directoria do Jockey-Club.

Football

Palmeiras x Botafogo

Estão pagos justamente os heróicos lutadores
de hontem, no campo da rua General Severina.
O Botafogo, quando em S. Paulo, venceu o
Palmeiras pelo "score" de 2 X 1; agora o Pal-
meiras na memorável "match" de hontem ven-
ceu o Botafogo, deslizando-se da sua derrota,
pelo mesmíssimo "score".

Isso é não só apreciável, como equitativo, mas
vem provar que ambos os batalhões são per-
feitamente eguaes em forças: um só vence o
outro por uns desses caprichos, dignos-se sem-
pre, da sorte.

De entrada, o "team" do Palmeiras, compo-
sto de uma rapaziada sadia e forte, foi muito de-
dicadamente acompanhado pelo grande multidão que
se apertava nas arquibancadas e pela onda de
curiosos que rodeava o campo.

Um bate-bola ligeiro e o juiz apito. Tiron-se
a sorte, cabendo a saída ao club visitante. De-
se logo os seus "forwards" avançam... estão
nervosos, entretanto, e a bola é perdida para os
locaes, que investem celeros sobre o "goal" de
Rocha. Tempo perdido, pois a bola, impulsiona-
da por O. Egydio, um "central-half" calmo e
encorajador, volta aos do Palmeiras.

Localisa-se o jogo entre os dois campos. Pas-
ses, quebras, escapadas ligeiras, mas a bola tem-
peramente em permanente entre os dois campos, en-
trecruzando a assistência e pondo em jogo a habi-
lidade dos "players".

Lulú Rocha consegue afinal apossar-se da
bola. Calmo e preciso entrega num bom passe a
Jones, este escapa celeros pela direita e rastreio
shoota. Mimi, sempre collocado, avança, o mes-
mo faz o "keeper" paulista. O "forward" na-
cional, mais agíl, devia a bola, entretanto, e en-
ganando o "keeper" do Palmeiras, conquista,
sob uma salva de palmas, o primeiro e ultimo
"goal" para o seu "team".

Sairam novamente os paulistas, e agora mais
felizes ao meio, menos nervosos, fazem uma
precisa escaramuza sobre a defesa local, obriga-
do Hydrarnes a exhibir as suas grandes qua-
lidades de "goal-keeper".

De quando em vez, tal era a violencia do at-
aque, o Botafogo fazia um "corner" como meio
único de defesa.

Afinal, o meio direito do Palmeiras, o nosso
conhecido e famoso Demostenes, consegue en-
viar um passe da esquerda; avança, passa por
debaixo da linha da "charge". Ainda assim,
o esplendido "forward" paulista, não hesita
em "shoot", burlando a calma e agilidade de
Hydrarnes, conquista um ponto para o seu club,
empatando o jogo.

Mais uns minutos e o primeiro "half-time" é
terminado.

Entrando o segundo, entrou o Palmeiras a at-
acar com intensidade, pondo em cheque a defesa
do Botafogo, que lutou para segurar as avan-
ças dos paulistas.

Trocaram-se os papéis. Avançam os botafoguen-
ses e fazem brilhantes. Permanecem no cam-
po paulistas, obrigado Rachou a por em evi-
dencia as suas qualidades de grande guarda.

Menezes da bons "shoots" ao "goal", com
intelleitade, entretanto. De uma das vezes, Mimi
atira violento "kick" contra o Palmeiras, bri-
lantemente defendido pelo Rachou.

Pesado o jogo, agora um pouco melhor,
e Alejo, num jogo pessoal, quebra sempre a
defesa contraria, enganando "halves" e
"backs", mas impotentemente.

Afinal, O. Egydio, para quem todo elogio é
pouco, commanda o seu "team" levando a es-
phera. Passada esta a Nazareth, este corre e
passa a Lulú, já um pouco desanimado, que a
entrega a Demostenes, que, driblando, se avista
da "goal" dos locaes e de uma pequena dis-
tancia, atira forçadamente, conquistando o segundo e
ultimo "goal" para seu club.

Era a victoria do Palmeiras, e isso confirmou-
o resto do tempo, que fôrtil em bellos lances, não
deu margem a mais nenhum ponto de parte a
parte.

E assim desforrou-se o Palmeiras da sua úl-
tima derrota, vencendo o heróico "team" do
Botafogo pelo "score" de 2 X 1.

Fluminense Football Club

Para o "training" que se realiza amanhã, no
campo do F. F. C., entre o primeiro e segundo
teams" desta sociedade, o capitão pede que
seletemos o comparecimento dos jogadores
seleitos, escalados, às 16 horas, no referido
campo.

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Calmon — Oswaldo — Nelson
Bartho — Couto — Welfare — Baptista — Er-
nani

Segundo "team":

Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos
Luis — Elydio — Carneiro
Mayer — Waldemar
Carneiro

Reservas: Joaquim, Nalmeo, Raul e todos os
jogadores do terceiro "team", nas suas res-
pectivas posições.

"Acrophila"

Completamente remodelada e lindamente fei-
ta, apparece hontem, o 4º numero da revista
sportiva "Acrophila".

De grande formato, impressa em excellente pa-
pel, trazendo desenvolvidos comentarios e no-
ticias sobre todos os ramos do "sport", "Acro-
phila" vencerá de certo em nosso meio, pois
constitue uma publicação luxuosa e completa.

JOSE JUSTO.

NEURASTHENIA

Estreptidade e fraqueza geral
Cura curta, radical e rapida
Clínica electro-medica especial do
DR. CAETANO JOVINE
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5
LARGO DA CARIOCA — 10 Solrado

Não estava completamente
vasia...

Todos dizem que aquella casa estava
vasia, para alugar-se.
Estaria mesmo? Os ladrões duvidaram
do que se dizia.

Hontem resolveram verificar a verdade.
Alta noite surgiram elles na rua da Luz,
encaminhando-se para a casa n. 45. En-
traram.

No primeiro momento estiveram para ac-
reditar no que se dizia a respeito. Os com-
modos estavam completamente desocupados,
nem um móvel, nem um quadro,
nada!

Mas a instalação electrica, a instalação
do gaz, da agua, não eram lá alguma coisa?
E os ladrões convenceram-se de que era
mentira, que a casa não estava tão va-
sia como se dizia e para tornar verdadeiro
o que não passava de simples boato lá
se foram com os lustres, canos, torneiras,
etc., deixando então de facto a casa vasia.

A Saude da Mulher

cura todos os incommodos de se-
nhoras, tais como: hemorrhagia,
regras dolorosas, regras escassas, flores
francas, males da idade critica

Pensão Arriaga
RESTAURANT

Almoço ao jantar com vinho \$500
60 cartões \$55000
30 — 285000
FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO
Largo do Hospício, 99, no lado, Telephone 3635 norte.

Um tiro perdido? Queriam ma-
tal-o?Um cavalheiro é mysterio-
samente attingido por
um tiro de revólver

O Sr. Emilio Boreaux, proprietario, re-
sidente no alto da rua Barão de Guaratiba
n. 230, quando, esta noite, se dirigia para
sua residencia, foi alvejado por um tiro
de revólver.

A bala partiu, resvalando-lhe na cabeça,
e produzindo uma leve excoriação.

O Sr. Emilio Boreaux dirigiu-se então
para o ponto de onde partiu o tiro, ne-
gociando o seu aggressor, que não conse-
guiu descobrir.

O cavalheiro em questão procurou em
seguida a policia do 6º districto, onde re-
lato o acontecido.

O Sr. Emilio Boreaux adentrou não ter
suspeitas contra ninguém como attentador
contra sua vida, mas foi abeto inquerito e
a policia procede a diligencias no sentido de
esclarecer o caso.

A victima conta 50 annos, é casado e de
nacionalidade franceza.

DROGAS

Preços sem competencia
DROGARIA BERRINI
Rua do Hospício n. 18

Os ladrões

Em franca actividade

Os roubos, os assaltos, continuam a mul-
tiplicar-se numa proporção assombrosa. To-
das as medidas preventivas da policia na-
da têm adiantado.

Ainda hoje a policia do 1º districto pre-
endeu em flagrante, no interior de uma ca-
sa commercial, à rua Primeiro de Março
n. 101, o ladrão Manoel da Mota e Souza.

Motta furtava colheres de prata, auxi-
liando-o no furto um compadriheiro, que ao
chegar a policia fugiu.

O ladrão é portuguez e conta 17 annos.

Pelas primeiras horas da madrugada, quan-
do se retirava para casa, o nosso collega
O Imparcial, Sr. Agenor da Silva, ao
passar pela rua Senador Denias, proximo
ao Theatro Lyrico, foi assaltado por um
ladrão.

O Sr. Agenor foi feliz, porém, pois a
policia chegou a tempo de evitar as-
salto e prender em flagrante o assaltador,
que era o pardo Pedro Pereira Pinto.

Pedro foi autuado na delegacia do 3º
districto.

POLO

— Limpador e polidor universal —
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Centro do Commercio e
Industria do Rio de Janeiro

Está convocada para amanhã às 10 e
meia horas, no salão da directoria da Associação
Commercial, a primeira reunião pre-
paratoria do Centro do Commercio e In-
dustria do Rio de Janeiro, conforme cir-
cular expedida e assignada pelos Srs. ba-
rão de Bihacahy e Domingos Pinheiro, pre-
sidentes da Associação Commercial e Centro
Commercial de Cereales e Dr. João de
Aquino, redactor do projecto de estatutos.

Eis, portanto, transformada em realida-
de a criação de mais um Centro, que,
pelas disposições especiaes das regras es-
tatutarias, vem prestar inestimaveis serviços
à industria e ao commercio.

O numero avultado de fundadores, re-
presentando os bancos nacionaes e estran-
geiros e firmas commerciaes, promette a
efficacia do amparo às duas classes de que
se compõe o Centro.

Entre os fins desta associação, é seu prin-
cipal objectivo impedir o desenvolvimento
das concordatas e fallencias fraudulentas,
por uma acção conjunta dos credores asso-
ciados.

Guaranesia!

estomago, intestinos e coração...
TOME UM CALIX AO "DE-
TAR" e OUTRO AO LEVANTAR

Nove contos em dinheiro
do Imperio

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — Ade-
lino Teterume passou aqui nove contos em
notas de 2008 da ultima emissão, do imperio.
Logo que isso foi descoberto, o espectralito
fugiu. A policia o procura e conta prendel-o.

Gremio Republicano Portuguez

São convidados os Srs. socios a comparecer a re-
união que se realiza na nossa sede social, quinta-feira,
9 do corrente, ás 21 horas.

Por essa occasião haverá a honra de receber a visita
do Sr. Dr. Justino de Nonfaleiro, P. secretario da Em-
baixada de Portugal, e bem assim a do Sr. Dr. Alberto da Oliveira, Consul Geral, que se realiza em
goso de licença. — A directoria.

Quem perdeu?

O Sr. Alvaro Roiz Filho trouxe-nos uma
caixa de bilhete vasia, por elle encontrada
e que por muito interesse se entregou
ao respectivo dono.

Ouvichos, nariz e garganta

DR. AUGUSTO LINHARES
com longa pratica nos hospitais da Europa, cura de
"ASTHMA", "BRONCHITIS", "OPHTHALMIA",
"OTITE", "TOSSIDA", em pouco tempo. Cura da tosse
e da expectoração da voz pelos processos do
Prof. Guttmann, de Berlim.
Cons. das 2 ás 4, URUGUAYANA N. 43

Pelos flagellados

As praças do 55º batalhão de caçadores
abriram uma subscrição para auxiliar os
socorros às victimas da seca do norte.
O producto dessa subscrição, na importan-
cia de 60\$500, foi hoje confiada a redac-
ção da A NOITE.

Pensão Arriaga

Almoço ao jantar com vinho \$500
60 cartões \$55000
30 — 285000
FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO
Largo do Hospício, 99, no lado, Telephone 3635 norte.

Notas de Musica

Companhia Lyrica Italiana
"Manon"

Em modesta recita popular, "sans tambour
ni trompette", fez hontem a sua estreia per-
no o nosso publico a entera franceza Genevieve
Vix. E a entera dos quatro sopranos da com-
panhia, ella é a unica que tem nome feio, re-
putação firmada. Primeiro premio do Conserva-
torio de Paris, onde teve como professor o celebre
Lherie, nosso conhecido, e em cujos concursos
revelou muita intelligence e solido tempera-
mento dramatico. Vix fez a sua estreia, no
palco da Opera, crendo a parte de "Danae",
no drama lyrico de G. Maury, e, depois de se
ter feito applaudir na Margherita de "Fausto",
a que imprimiu interpretação individual e em
que muito seria para desajar que a ovissemos
aquí, foi contratada, em 1902, para o Opera Comi-
que, de cujo elenco continuava a fazer parte.

Hontem, a sua triumpho foi completo, nem a
pôde deixar de o ser, tal o talento revelado.
Interpretação dessa figura tão feminina de Ma-
non, que não é senão "faiblesse et fragilité", e
em cuja alma andam sempre a lutar o amor por
Des Grieux e a ineluctable sede de prazeres e ri-
quezas. O nosso publico, no qual é tão visível a
predilecção pelos cantores italianos, para o que
muito contribui a conhecida belleza das vozes
calleas, não pôde contendo resistir à arte tão
fina da cantora franceza; tanta e verdade que
o talento, pertença a que nacionalidade per-
ceber, nunca sempre por se impor. Elle ainda não
ouveira no Rio uma "Manon" tão completa, de
tanto encanto, tão feminina, tão irresistível e
tão emocionante.

Em Mlle. Vix, que aliás tem contra si a sua
alta estatura em um papel que requer um tipo
"mignon", ha que admirar não só a arte extra-
ordinaria da cantora, como a habilidade e in-
teligencia da actriz. Como cantora, ella phrasa
deliciosamente, da á melodia todo o seu valor,
analisando-a nos mais infimos detalhes, tradu-
zindo-a em uma serie de nuances muito ricas,
fazendo sobressair o espirito, o ar do sentimento,
era a accentuação dramatica, articulando com
uma nitidez que deixa perceber todas as pa-
lavras. Como actriz, ella tem a propriedade do
gesto, a expressão physiognomica estada pela
situação, o pizar elegante. Logo á sua entrada,
tão timida no 1º acto, ella revela ao espectador
a intelligencia da actriz, que, na scena de Saint
Suplice, desenvolve uma intensidade dramatica
realmente extraordinaria. Mlle. Vix é para mim,
como cantora e como actriz, a primeira figura
da companhia.

Em Buenos Aires, ella teve a collaborar com
o seu talento o tenor Carlos Ami Des Grieux
foi, mais modestamente, que o jovem tenor
espanhol excedeu de muito a minha expectativa.
Si o actor deixos, como sempre, a desejar, o can-
tor em todo o caso esforçou-se por acompanhar
a arte tão fina da sua talentosa collega. O Sr.
Lazaro, cujo timbre de voz tem incontestavel
sedução, deu ao seu canto doçura e interpre-
tation com delicadeza e emoção o sonho de Des
Grieux.

O espectralito de hontem foi um curioso pa-
rallelo entre duas orientações artisticas muito
diversas. Enquanto, em França, nenhum artista
da scena lyrica consegue fazer brilhante car-
reira si não sabe musica, si não conhece a fun-
ção da arte da actor, não arteficialmente e
si não sabe ao mesmo tempo representar; na
Italia, onde infelizmente a arte se mercantili-
sou ao ultimo extremo, os artistas, e sobretudo
os tenores, se estroem no theatro muitas vezes
sem conhecerem musica e após lições de canto
rudimentares, sem terem tido tempo de educar
a voz dando-lhe a indispensavel equalidade em
todos os registos, e desconhecendo por comple-
to a arte de representar. Mlle. Vix e o Sr.
Lazaro são dois exemplos frisanes dessas duas
orientações. — L. DE C.

Uma linda pelle
é indispensavel a
uma linda senhora

O Sabonete Sylkale

dá á pelle
saude, frescura e aroma e
evita
a dilatação dos poros

A' venda na CASA BAZIN

N. B. — O finissimo sabonete
Sylkale é o unico recommendado
e adoptado na sua clinica pela cele-
bre especialista madame Selda Potocka.

No sul tambem se falsificam bebidas

PORTO ALEGRE, 8 (A NOITE) — A
Justica Federal nunca busca quê deu
em casa dos subditos italianos, irmãos Gr-
solid, apprehender regular quantidade de
garrafas de cognac "Bisquit" falsificado.
Interrogados os irmãos Grisoldi declararam
que o alludido cognac era preparado na
fabrica de bebidas do italiano Domingos
Cezario.

Dr. Linneu Silva

CINE PALAIS

Amanhã **Programma novo**
PRIMEIRA PARTE
A MADRINHA

Da serie de grande successo DAS QUE ESPERAM
2 actos sublimes em singeleza e meiguice patriótica
Apresentação encantadora — Mise-en-scène do celebre
actor BAHIER; posado por
HENRI ROUSSEL—Editado por Eclair Paris
Accção: PARIS E NAS TRINCHEIRAS

SEGUNDA PARTE
LONGE DO NINHO

3 longos e primorosos actos de Gloria film



THEMA: O amor e as suas
consequencias funestas sobre
uma inexperiente

Irmas rivais sem o saber—A formosura causa a ruina de um lar feliz.—
Photographia maravilhosa.—Artistas de valor taes como a bella Lydia
de Roberty, o talento aliado á formosura

O PALAIS é o Cinema du monde Riche, o cinema
da Moda

Da platéa

Trio Phoca-Abigail-Morcia

O thema da conferencia de João Phoca, amanhã ás 17 horas, no Pathé, será as «Consequencias do namoro», que é, por assim dizer, o seguimento da segunda parte de «O namoro», realisada hontem e hoje repetida naquele theatro. Abigail documentará a conferencia, cantando «Olhos verdes», de Valcain Xavier e Luiz Moreira; «Invocação á estrella», de Catullo Cearense; «Duas mãos, lado lyrico; «Si não me amas», nova imitação do capadocio e (a pedido) «O meu boi morreu», desafio de violeiros noristas.

No acto de cabaret João Phoca dirá versos de Arthur Azevedo e contará a historia da «Jara japonesa», e Abigail cantará entre outros numeroes, «O combuco e o balão», «Coco» bahiano e «Madueira» de Patrocínio Filho e Chiquinha Gonzaga.

NOTÍCIAS

Em um dos palcos da empresa Paschoal Segredo será brevemente representada a burleta matral, com original do Sr. Antonio Esteves de Freitas, e musica do maestro Paulino do Sacramento, intitulada «Amores do clarim».

Por não se acharem ainda montados os respectivos scenarios, que só agora acabam de chegar da Europa, não será levada á scena esta semana, em assignatura extraordinaria do Apollo, a «Prima-donna».

No dia 10 do corrente deverá estréar no Pathé a cantora Bertha Maithuay.

Deve ser levado sexta-feira, em «promiere», no theatro Municipal, «Il cavaliere della rosa».

Realisa-se amanhã no theatro Apollo, onde tem alcançado tanto successo a opereta em tres actos, de Eysler, intitulada «Esposo feliz», mais uma recita extraordinaria da conhecida opereta portugueza «O burro do Sr. alcaide».

Pelo «Frisas» devem chegar a esta capital as actrizes Ismenia Matos, Beatriz Martins e Julia de Oliveira, que estavam trabalhando em Santos, na companhia Antonio de Souza, cujo contrato com a empresa Loureiro acaba de ser dissolvido.

Espectaculos para hoje: Municipal, «Rigoletto»; Recreio, «A Sabina»; Apollo, «Esposo feliz»; São José, «A dama das camélias»; São Pedro, «A espada de honra»; Triunfo, «Não é Adão»; «Que pena ser só ladrão»; Pathé, «Zazá».

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da
pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas



Do Dr. Eduardo Franca: Para a cura das molestias da pelle, feridas, suor dos pés e dos sovacos — evita as rugas da velhice e faz desaparecer as manchas da pelle. Misturando um vidro de Lugolina com quatro de agua para fazer-se a injeção mais efficaz contra qualquer cutimeto. Usada a Lugolina na proporção de uma colher de sopa para dois litros de agua e o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras. Desinfectante caseiro. Vendese em todas as drogarias e farmacias do Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile. Depósitos: Araújo Leites e Cia. 2-Rua dos Ourives 11, 88, Rio de Janeiro. Preço: 2\$000.

Encobrindo a falta

Enterrou o filho no quintal

Era noiva a nacional Oscarina de Cavalheiro, preta, contando 23 annos de idade. O noivado prolongou-se e nem ella, nem elle, o noivo, Domingos da Silva, quizam esperar.

Oscarina, tempos depois, desejava, no entanto, esconder a sua falta. E conseguiu até hoje.

Segunda-feira proximo passada, pela manhã, Oscarina queixou-se de uma forte perda de sangue e solicitou de pessoas da habitação collectiva onde mora, á rua do Riachuelo n. 111, que conseguissem com que ella fosse recolhida á Santa Casa.

Foi arranjada uma guia e «Oscarina» internou-se no hospital.

Pela manhã de hoje os moradores da casa resolveram revolver um muçuro nas proximidades do quintal, de onde se desprendia um fetido terrivel, desde o dia em que Oscarina foi para a Santa Casa.

Uma grande surpresa estava reservada aos que se empenharam nesse serviço. Em dado momento em logar talvez do que supunham, appareceu o cadaver de um recém-nascido, em franca decomposição.

Foi avisada a policia do 12º districto e o Dr. Rodolpho de Miranda, respectivo delegado, dirigiu-se para o local, não sendo difficil chegar á conclusão de que a creancinha fora dada á luz por Oscarina.

De facto a administração da Santa Casa informou que a parturiente recolhera-se á enfermaria competente accusando signaes completos de uma «clivance», que não se dera naquelle estabelecimento.

Na delegacia foi, no entanto, aberto inquerito e o cadaver do pequenino ente removido para o necrotério, alim de os medicos legistas dizerem tratar-se ou não de um crime de infanticidio.

Chamados medicos á noite
com urgencia

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central
Rua da Constituição n. 4.

Vem ahi nova leva de flagellados

FORTALEZA, 8 (A. A.) — A bordo do paquete «Ondina» seguiram para o sul 630 emigrantes.

ODEON

DOMINANDO SEMPRE

AMANHÃ



No romance de amor
em 3 actos

ALMA MATER

No mesmo programma uma joia cinematographica de
GAUMONT em 2 actos

BODAS DE PRATA

AVENIDA Amanhã

A data da nossa independencia 7 DE SETEMBRO

Film de A. BOTELHO

ANNUNCIOS

AU LOUVRE

ESTA SEMANA

Grandiosa exposição de roupas brancas
para senhoras, senhorinhas e creanças

AU LOUVRE chama a attenção de V.
Ex. e Exma. familia a
ver e examinar os preços de todos os arti-
gos expostos e claramente marcados, certifi-
cando-se «de visu» das vantagens que se lhe
offerecem.

Camisas bordadas e rendadas
para senhoras, 32 modelos novos em
grandes lotes, a principiar de 1\$300

Camisas de noite, para senhora
Grande lote, a começar de 3\$800

Corpinhos enorme variedade,
desde 1\$200

Calças para senhoras, desde 2\$100

Peignoirs bellissimos modelos,
a começar de 7\$000

Matinéas finas em superior nanzouck. Grande va-
riedade para todos os preços

Ricas combinações desde 6\$800

Blusas E' impossivel descrever o sortimento, a
diversidade e modicidade de preços

Blusas de nanzouck, a 1\$900, 2\$500 e 2\$900

Saias brancas bordadas, a prin-
cipiar de 2\$700

RECLAME

300 bollos de couro, a 6\$000

Artigos de creanças

Grande e variadissimo sortimento de camisolas, vestidos, sa-
petinhas e toucas em todo o genero e para todos os preços

AU LOUVRE continúa offerecendo in-
discutiveis vantagens em
todos os seus artigos de INVERNO

Preços fixos

14, RUA DA CARIOCA, 14

(Proximo ao Mercado de Flores)

NO
PETIT MARCHÉ
OUVIDOR, 86

Grandes exposições de artigos para VERÃO em tecidos leves e
toda a roupa branca para senhoras e meninas

PEIGNOIRS E MATINEES, BLUSAS E SAIAS BRANCAS

Grande fabrica de roupa branca, movida a electricidade

Camisas de superiores morins, bor-
dadas finas e confecção irrepre-
hensivel, a 1\$000, 1\$500, 1\$700,
2\$300, 2\$400, 2\$500, 3\$000, 3\$500,
3\$900, 4\$300, 4\$500, 5\$200, 5\$800,
6\$500, 6\$800 e 7\$300

Camisas de noite, artigo superior,
a 3\$200, 3\$800, 4\$900, 5\$700,
6\$000, 6\$800 e 7\$200

Saias brancas com bordado, a 2\$800,
4\$900, 6\$800, 7\$300, 8\$400,
9\$500, 10\$800 e 11\$500, 12\$500,
14\$300 e 15\$800

CORPINHOS COM RENDA, a 1\$200,
1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$200

Calças com finos bordados, a 2\$900,
3\$900, 4\$000, 4\$400, 4\$500,
4\$900 e 5\$300

TECIDOS !!! TECIDOS !!! em
profusão

Eolienne de seda e linho, metro. 1\$200

Vollage com barra, alta novidade, côrte 11\$800

Vollage com «pois», artigo fino, côrte 10\$000

Voile com listras, corte, 10\$000

Seda com «pois» de cores, metro. 6\$000

GRANDES SALDOS

Crepon broché em todas as cores, me-
tro. 1\$900

Marroquim lavrado, metro. 1\$900

Sarja de puro linho, metro. 1\$900

Gorgorão, artigo de 35\$00, metro. 1\$900

Flanellas com listras, metro. 1\$900

Marroquim em diversas cores, metro 2\$200

Crepon éponge, fantasia, artigo su-
perior, metro. 2\$200

CREPON LISO, côrte 12\$000

BLUSAS!!! MUITAS BLUSAS!!! E MAIS BLUSAS

BLUSAS PARA TODOS OS PREÇOS

Aventaes para senhoras e creanças em grande escala — Sortimento completo de todos
os artigos para CAMA E MESA

Bem montada officina de costura

VISITEM

AU PETIT MARCHÉ

OUVIDOR, 86 - esquina da rua da Quitanda

A Paulicéa

Venda especial para dar início ao

BALANÇO

Grandes abatimentos em
todo o stock

Lotes e lotes de tecidos de
verão e inverno, pela
metade do preço

Morins, cretonnes, colchas,
atoalhados, linhos, toalhas,
cortinados, artigos
felpudos, guarnições para
mesa, tudo por preços
inacreditaveis

ALTAS NOVIDADES

Incomparavel sortimento de tecidos da mais
recente novidade, crepine, crepons,
voils, colienes, laizes, volants, pongée, tudo
por preços baratissimos

Sortimento incomparavel de
ROUPAS BRANCAS

para senhoras e creanças a preços baratissimos
45.000 metros de coliene de fantasia a 1\$200!!

Grandes saldos de ROUPAS para senhoras
e creanças

Extraordinario sortimento de vestidinhos, tou-
cas e aventaes para creanças a preços
de occasião e fixos

A PAULICÉA

LARGO DE S. FRANCISCO, 2
TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 40

